SEMINÁRIO 2026

BRASIL 2027

O país que sai das urnas



29-30 DE OUTUBRO DE 2026

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA- RJ

BRASIL 2027

O país que sai das urnas



29-30 DE OUTUBRO DE 2026

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA- RJ

PROGRAMAÇÃO

9h00

ABERTURA

DIA 1 · 29 DE OUTUBRO — O PODER QUE SAI DAS URNAS

ABERTURA — BRASIL 2027: QUE PAÍS COMEÇA DEPOIS DAS ELEIÇÕES?

Abertura institucional

Apresentação da proposta pela Fundação Casa de Rui Barbosa e pelo PPGCP/UNIRIO, seguida de breve introdução às questões que orientarão os dois dias.

- **Alexandre Santini** (Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa)
- **Fábio Kerche** (Diretor de Pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa)
- **Bruno Reis** (Presidente da Associação Brasileira de Ciência Política)
- **Ivo Coser** (Coordenador do Programa de Pós-Graduação da UNIRIO)
- **Marjorie Marona** (Coordenadora do Observatório da Justiça no Brasil e na América Latina)

10H00 - PAINEL 1

PAINEL 1 – O QUE AS URNAS DISSERAM SOBRE O BRASIL?

Eleições, comportamento político e representação

O que mudou no comportamento do eleitor brasileiro? As eleições de 2026 confirmaram ou alteraram tendências observadas nos últimos ciclos eleitorais? Quais divisões territoriais, sociais e ideológicas aparecem no resultado? Quem ganhou e perdeu espaço na representação política?

- **Felipe Nunes** (Queast)
- **Jairo Nicolau** (FGV-RJ)
- **Luciana Veiga** (UNIRIO)

11H30 - PAINEL 2

PAINEL 2 – QUE CONGRESSO O BRASIL ELEGEU?

Partidos, representaçãa e poder legislativo

Como ficou a correlação de forças na Câmara e no Senado? O Congresso eleito em 2026 será mais ou menos fragmentado? Qual será o peso dos grandes blocos partidários? O Legislativo continuará ampliando seu controle sobre orçamento e políticas públicas? E o que isso significa para in governo que assume em 2027?

- **Lara Mesquita** (FGV-SP)
- **Bruno Schaefer** (IESP/UERJ)
- **Paulo Henrique Paschoet Cassimiro** (IESP/UERJ)

INTERVALO PARA ALMOÇO

14H00 - PAINEL 3

PAINEL 3 – O PRESIDENTE CONSEGUIRÁ GOVERNAR?

Executivo, Congresso, sociedade civil e governabilidade

O presidencialismo brasileiro mudou? Que instrumentos estarão disponíveis para que o novo governo construa maiorias? Como emendas parlamentares, orçamento, partidos e lideranças legislativas reorganizaram a relação entre Executivo e Congresso? Governos minoritários tornaram-se a nova normalidade? E que lugar caberá à sociedade civil organizada — movimentos sociais, entidades de representação de interesses e organizações não governamentais — na construção, na sustentação ou no bloqueio da agenda do novo governo? Que canais de participação e de diálogo estarão efetivamente disponíveis?

- **Cláudio Couto** (FGV-SP)
- **Lúcio Rennó** (UnB)
- **Talita Tanscheit** (PUC-Rio)

15H30 - PAINEL 4

PAINEL 4 – QUEM MANDA NA FEDERAÇÃO?

Governadores, Presidência e federalismo brasileiro

Qual será o peso político dos governadores eleitos? Como os resultados nos estados alteram o mapa de poder nacional? Quais são as tensões atuais entre União, estados e municípios? Como financiamente, capacidades administrativas e coordenação federaliva afetarão a implementação das políticas do próximo governo?

- **Fernando Abrucio** (FGV-SP)
- **Fernando Meireles** (IESP/UERJ)
- **Renato Francisquini** (UFBA)

OJB-AL · PPGCP · ABCP Associação Brasileira de Ciência Política · Fundação Casa de Rui Barbosa · Ministério da Cultura · Governo do Brasil – Do lado do povo brasileiro

BRASIL
2027
DESAFIOS DO NOVO CICLO POLÍTICO

DIA 2 - 30 DE OUTUBRO – O PAÍS QUE PRECISA SER GOVERNADO

ABERTURA – Abertura do segundo dia: do resultado eleitoral aos desafios de governo

Retomada breve das principais questões levantadas no primeiro dia e apresentação da agenda do segundo, dedicada às condições concretas de governo: relações entre os Poderes, desigualdades, capacidades estatais e inserção internacional do país.

10h00 - PAINEL 5

O SUPREMO CONTINUARÁ NO CENTRO DA POLÍTICA?

STF, democracia e relações entre os Poderes

Depois de anos de enorme protagonismo, qual será o papel do Supremo Tribunal Federal no novo ciclo político? A centralidade do STF diminuirá, permanecerá ou mudará de natureza? Quais serão as principais tensões entre Congressos, Presidência e Tribunal? E como preservar simultaneamente independência judicial, democracia e legitimidade institucional?

- **Marjorie Marona** (UNIRIO)
- **Christian Lynch** (IESP/UERJ)
- **Eloísa Machado** (FGV-SP)

11h30 - PAINEL 6

QUEM CONTINUA FICANDO PARA TRÁS?

Desigualdade, pobreza, racismo e gênero

A democracia brasileira conseguiu reduzir suas desigualdades fundamentais? Como classe, raça e gênero continuam estruturando o acesso a renda, direitos, representação e políticas públicas? O que o novo governo poderá efetivamente fazer diante de desigualdades persistentes e de formas diversas de discriminação z violência? A conversa deverá articular desigualdade econômica, desigualdade racial e desigualdade de gênero, evitando que essas agendas sejam tratadas de forma isolada.

- **Luis Augusto Campos** (IESP/UERJ)
- **Débora Thomé** (IDP)
- **Marta Arretche** (USP)

INTERVALO PARA ALMOÇO

OJB-AL · PPGCP · ABCP Associação Brasileira de Ciência Política · Fundação Casa de Rui Barbosa · Ministério da Cultura · Governo do Brasil – Do lado do povo brasileiro

14h00

PAINEL

7

PAINEL 7 – O ESTADO CONSEGUE ENTREGAR?

CAPACIDADES ESTATAIS, BUROCRACIA E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Não basta eleger prioridades: governos precisam ser capazes de transformá-las em políticas. Que capacidades o Estado brasileiro terá em 2027? Quais são os gargalos de coordenação, financiamento, pessoal e implementação? Como as burocracias, os sistemas de controle, as relações federativas e o diálogo com a sociedade civil condicionam aquilo que o Estado consegue efetivamente entregar? O painel tratará a capacidade estatal e a implementação de políticas públicas como questões transversais, sem organizar a conversa por áreas ou pastas setoriais.

- **Rebecca Abers** (UnB)
- **Vanessa Elias de Oliveira** (UFABC)
- **Arnaldo Lanzara** (UFF)

15h30

PAINEL

8

PAINEL 8 – QUE BRASIL CABE NO MUNDO DE 2027?

ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O novo governo encontrará um ambiente internacional marcado por competição geopolítica, transformações tecnológicas e disputas sobre os rumos da economia global. Como o Brasil poderá combinar crescimento, emprego e redução das desigualdades? Que papel internacional poderá desempenhar? Quais são os limites impostos pelo cenário econômico doméstico e pelas atuais condições do comércio, do financiamento e do investimento internacionais?

- **Fabiano Santos** (IESP/UERJ)
- **Dawisson Belém** (UFMG)
- **Roberta Rodrigues Marques da Silva** (UNIRIO)

17h00

PAINEL DE ENCERRAMENTO

PAINEL DE ENCERRAMENTO – E AGORA? CINCO DESAFIOS PARA 2027

Se fosse necessário escolher uma questão que o Brasil não pode deixar de enfrentar em 2027, qual seria? A proposta não é construir consenso ou um programa para o novo governo, mas explicitar as escolhas, dilemas e tensões revelados pelos debates.

- **Fernando Limongi** (USP)
- **Magna Inácio** (UFMG)
- **Fábio Kerche** (UNIRIO)